

## Área 4

### **Análise da sobreposição de pontos de registro de espécies alvo e beneficiadas do Plano de Ação Nacional para a Conservação de Anfíbios e Répteis Ameaçados de Extinção da Região Sul do Brasil com Unidades de Conservação**

Autores: Ivan Borel Amaral, Vívian Mara Uhlig (RAN-ICMBio)

E-mail para contato: [ivan.amaral@icmbio.gov.br](mailto:ivan.amaral@icmbio.gov.br), [vivian.uhlig@icmbio.gov.br](mailto:vivian.uhlig@icmbio.gov.br)

Palavras chave: Plano de Ação Nacional, região Sul do Brasil, espécies ameaçadas, áreas protegidas

Este trabalho avalia a sobreposição dos registros de ocorrência espécies alvo do “Plano de Ação Nacional para a Conservação de Anfíbios e Répteis Ameaçados de Extinção da Região Sul do Brasil” (*Melanophryniscus macrogranulosus*, *M. dorsalis*, *Anisolepis undulatus*, *Cnemidophorus vacariensis* e *Liolaemus occipitalis*) e de outras 46 espécies beneficiadas com as áreas oficialmente protegidas no recorte geográfico do PAN. Para a análise de intersecção foi utilizado um programa de SIG (sistema de informações geográficas) utilizando arquivos georreferenciados (formato *shapefile*) de pontos de registro das 51 espécies do Pan, de unidades de conservação federais disponibilizada no site oficial do ICMBio e de UC estaduais e municipais contido na base de dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Foi considerando um raio (buffer) de 2km a partir dos limites das Unidades de Conservação a fim de considerar erros de deslocamento devido a utilização de *datums* diferentes, tendo em vista que muitos pontos de registro foram compilados sem preservar esta informação e foi portanto considerado o datum WGS84. Observa-se a partir destes dados que a maioria das UC existentes é da categoria mais restritiva de conservação: das 39 unidades de conservação federais existentes na região Sul do Brasil 22 são de proteção integral e 17 são de uso sustentável. Das 136 unidades de conservação municipais e estaduais existentes na região Sul do Brasil 82 são de proteção integral e 54 são de uso sustentável. Pela sobreposição de informações realizada, observou-se que 54 unidades de conservação com pontos de registro das espécies beneficiadas pelo PAN, 16 são UC federais. Das unidades de conservação das três esferas de governo em que existem atualmente compilados pontos de registro das espécies beneficiadas pelo PAN, 34 são de proteção integral e 20 são de uso sustentável. Quanto às UC particulares (Reserva Particular do Patrimônio Natural) das três esferas de governo, das 238 existentes na região Sul oito delas contém pontos de registro de ocorrência das espécies envolvidas no PAN. Apenas duas UC de proteção integral das três esferas de governo possuem ponto de registro compilado de espécies alvo deste PAN. Tais dados demonstram que as localidades com registro publicado das espécies alvo deste PAN não estão na sua maioria dentro de áreas oficialmente protegidas. Várias das ações deste PAN estão relacionadas ao fortalecimento das Unidades de Conservação e este trabalho reforça a necessidade de criação de mais áreas protegidas nos locais de ocorrência das espécies alvo e beneficiadas.